

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

30 de junho de 2024



Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados
da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2024

Índice

Relatório da administração.....	1
Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais	2
Demonstrações de sobras ou perdas	4
Demonstrações dos resultados abrangentes	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	8

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Iniciamos 2024 comprometidos com o trabalho contínuo de promoção ao desenvolvimento econômico e social dos nossos cooperados. Dedicamos nossos esforços, cada vez mais, na entrega de soluções ágeis e práticas, que facilitam a rotina e contribuem com a autonomia financeira das pessoas.

A economia brasileira permanece em um cenário de grandes desafios, especialmente no que diz respeito à influência das incertezas na política externa. As mudanças climáticas também interferem nas condições socioeconômicas, considerando o alto poder de produção industrial e agrícola do país.

Prosseguimos atentos à saúde financeira dos nossos cooperados, prontos a atender às suas necessidades e continuar levando prosperidade às regiões onde atuamos.

NOSSOS NÚMEROS

Chegamos ao final deste primeiro semestre de 2024 com R\$ 58 milhões em ativos, um crescimento de 5% em relação ao último semestre de 2023. Em número de cooperados somos mais de 5 mil. Além disso, a carteira de crédito totalizou o saldo de R\$ 29,7 milhões.

A evolução dos principais números indica a nossa solidez e o alto potencial do cooperativismo como um modelo de negócio sustentável.

JEITO AILOS DE FAZER

Fazemos parte do Sistema Ailos e, juntamente com outras cooperativas, atuamos para oferecer as melhores soluções.

Firmamos o relacionamento próximo com os nossos cooperados, em um grande movimento de transparência e cooperação, com a realização das Assembleias 2024.

Trabalhamos conteúdos sobre golpes e fraudes na Semana Nacional de Educação Financeira - ENEF, especialmente em função dos acontecimentos no Rio Grande do Sul, para a importância de realizar doações com segurança.

Seguimos com foco na experiência do cooperado, investindo em tecnologia e pessoas para garantir um atendimento cada vez mais assertivo.

Incluímos novas seguradoras e novas opções de seguros em nosso portfólio, aprimoramos condições para o crédito imobiliário e fortalecemos nossa parceria com o BNDES para crédito aos cooperados empreendedores.

Todas as nossas conquistas são frutos de um trabalho colaborativo, realizado entre cooperados, colaboradores, dirigentes e parceiros, que confiam e se empenham em levar o cooperativismo cada vez mais longe.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Balancos patrimoniais
30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	30/06/2024	31/12/2023
Circulante		41.881	40.459
Disponibilidades	4	145	163
Instrumentos financeiros		43.522	41.447
Relações interfinanceiras	6	26.576	26.385
Operações de crédito	7	16.288	14.560
Outros ativos financeiros	8	658	502
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(2.029)	(1.308)
Operações de crédito	7	(1.811)	(1.210)
Outros ativos financeiros	8	(218)	(98)
Outros ativos	9	243	157
Não circulante		16.108	15.001
Realizável a longo prazo		15.935	14.778
Instrumentos financeiros		17.065	15.677
Títulos e valores mobiliários	5	1.979	1.801
Relações interfinanceiras	6	1.633	1.631
Operações de crédito	7	13.420	12.210
Outros ativos financeiros	8	33	35
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(1.130)	(899)
Operações de crédito	7	(1.098)	(887)
Outros ativos financeiros	8	(32)	(12)
Imobilizado de uso	10	1.426	1.430
(-) Depreciações e amortizações	10	(1.253)	(1.207)
Total do ativo		57.989	55.460

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Balancos patrimoniais--Continuação
30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

Passivo	Nota explicativa	30/06/2024	31/12/2023
Circulante		16.801	18.207
Instrumentos financeiros		15.022	16.359
Depósitos	11	15.022	16.359
Provisões	13	158	120
Outros passivos	15	1.621	1.728
Não circulante		31.200	28.228
Instrumentos financeiros		30.952	28.030
Depósitos	11	29.079	27.408
Recursos de aceite e emissão de títulos	12	1.873	622
Provisões	13 e 14	248	198
Patrimônio líquido	16	9.988	9.025
Capital social		8.771	8.301
Reservas de sobras		588	588
Sobras ou perdas acumuladas		629	136
Total do passivo e patrimônio líquido		57.989	55.460

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Demonstrações de sobras ou perdas
Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023
Ingressos e receitas da intermediação financeira	18	5.890	5.085
Operações de crédito		4.385	3.383
Resultado de operações com centralização financeira		1.505	1.702
Dispêndios e despesas da intermediação financeira	19	(3.359)	(2.752)
Operações de captação no mercado		(1.713)	(1.836)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(1.646)	(916)
Resultado bruto da intermediação financeira		2.531	2.333
Outros ingressos e receitas/dispêndios e despesas operacionais		(1.902)	(2.013)
Ingressos e receitas de prestação de serviços	20	1.118	781
Outros ingressos e receitas operacionais	21	50	59
Dispêndios e despesas de pessoal	22	(1.406)	(1.301)
Dispêndios e despesas de provisões passivas	23	(90)	(39)
Outros dispêndios e despesas administrativas	24	(1.284)	(1.247)
Outros dispêndios e despesas operacionais	25	(290)	(266)
Resultado operacional		629	320
Resultado antes dos tributos e participações		629	320
Imposto de renda e contribuição social	26	-	-
Sobras ou perdas líquidas		629	320

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Demonstrações dos resultados abrangentes
Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023
Sobras ou perdas líquidas	629	320
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultados abrangentes	629	320

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Eventos	Capital social	Reservas de sobras: Fundo de reserva	Sobras ou perdas acumuladas	Total
Saldo do início do semestre em 01/01/2023	7.414	486	-	7.900
Capital de cooperados:				
Integralização de capital	559	-	-	559
Crédito de juros sobre o capital próprio	110	-	-	110
Devolução de capital para os cooperados	(179)	-	-	(179)
Baixa de capital	(125)	-	-	(125)
Resultado abrangente do período:				
Resultado do período	-	-	320	320
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Saldo no final do semestre em 30/06/2023	7.779	486	320	8.585
Mutações do semestre	365	-	320	685

Eventos	Capital Social (Nota 16)	Reservas de sobras: Fundo de reserva (Nota 16)	Sobras ou perdas Acumuladas (Nota 16)	Total
Saldo do início do semestre em 01/01/2024	8.301	588	136	9.025
Destinações das sobras do exercício anterior:				
Distribuição de sobras para os cooperados	68	-	(68)	-
Fundo para expansão da cooperativa	-	-	(68)	(68)
Capital de cooperados:				
Integralização de capital	602	-	-	602
Crédito de juros sobre o capital próprio	197	-	-	197
Devolução de capital para os cooperados	(114)	-	-	(114)
Baixa de capital	(283)	-	-	(283)
Resultado abrangente do período:				
Resultado do período	-	-	629	629
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Saldo no final do semestre em 30/06/2024	8.771	588	629	9.988
Mutações do semestre	470	-	493	963

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Demonstrações dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do semestre	629	320
Ajustes ao resultado do semestre:		
Provisões para operações de crédito (Nota 19)	1.435	865
Provisões para avais e fianças honrados (Nota 19)	211	51
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários (Nota 23)	50	31
Provisões para garantias financeiras prestadas (Nota 23)	40	8
Depreciações e amortizações (Nota 10 e 24)	50	107
Sobras ou perdas líquidas ajustadas	2.415	1.382
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
Relações interfinanceiras ativas	(29)	(1.199)
Operações de crédito	(3.561)	(1.195)
Outros ativos financeiros	(225)	(67)
Outros ativos	(86)	(80)
Depósitos	334	1.034
Recursos de aceite e emissão de títulos	1.251	221
Outros passivos	(263)	102
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(164)	198
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Participações de cooperativas	(178)	(108)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento	(178)	(108)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de capital pelos cooperados	602	559
Devolução de capital para os cooperados	(114)	(179)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	488	380
Aumento (redução) de caixa e equivalentes a caixa	146	470
Caixa e equivalente a caixa no início do semestre (Nota 4)	26.548	22.681
Caixa e equivalente a caixa no fim do semestre (Nota 4)	26.694	23.151

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC (“Cooperativa”) constituída em 30 de maio de 2006, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência. Tem sede na cidade de Florianópolis, no estado de Santa Catarina, na Avenida Hercílio Luz, nº 639, bairro Centro, com área de atuação, para efeito de instalações das dependências físicas e admissão de cooperados, prevista no artigo 1º do Estatuto Social da Cooperativa, e, opera em uma rede de 4 postos de atendimento. Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias; pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades Cooperativas; pela Lei Complementar nº 130/09, alterada pela Lei Complementar nº 196/22, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo; pela Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 5.051/22, que dispõe sobre a organização e o funcionamento de Cooperativas de Crédito; e pela Resolução CMN nº 4.970/21, que disciplina os processos de autorização relacionados ao funcionamento das instituições que especifica.

A Cooperativa tem como objetivos principais, desenvolver e estimular programas de poupança, através da mutualidade, conceder créditos e assistência financeira aos seus cooperados, propiciar mediante convênio com entidade pública ou privada, quando assim for exigido pela regulamentação vigente, respeitadas também as regras, projetos e diretrizes sistêmicas, o acesso a diversos produtos, formação educacional de seus cooperados, busca permanente de soluções colocando em prática os instrumentos de engenharia financeira que contribuam para alavancar e modernizar o cooperativismo de crédito, complementação da prestação de serviços comuns ao segmento de crédito cooperativo e obtenção de fontes alternativas de recursos, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

A Cooperativa é filiada à Cooperativa Central de Crédito Ailos (“Cooperativa Central”), constituída em 13 de setembro de 2002 e inscrita no CNPJ nº 05.463.212/0001-29. A Cooperativa Central atua de forma integrada com 13 cooperativas filiadas (em conjunto, “Sistema Ailos”), em uma rede de 318 postos de atendimento, e tem como objetivo integrar, apoiar, fiscalizar e promover a organização em comum e em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de interesse das cooperativas filiadas.

A Cooperativa possui participação na Ailos Corretora e Administradora de Seguros Ltda. (“Ailos Corretora de Seguros”), constituída em 08 de abril de 2019 e inscrita no CNPJ nº 33.280.772/0001-83. O objeto social da Ailos Corretora de Seguros compreende a corretagem de seguros permitidos pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 09 de agosto de 2024, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em milhares de reais (R\$ mil), moeda funcional da Cooperativa, exceto quando indicado de outra forma, e em conformidade com a legislação societária, as regulamentações emanadas pelo Conselho Monetário Nacional – CMN e pelo Banco Central do Brasil – BCB, incluindo a Resolução CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 2/20 que regulamentaram procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras, as normas regulamentares constantes no Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo BCB – COSIF e os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo BCB.

2.1 Acompanhamento do cenário econômico

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no princípio da continuidade. A Administração da Cooperativa segue acompanhando os diversos impactos causados no cenário econômico brasileiro e mundial, sendo que no primeiro semestre de 2024 não foram identificados impactos significativos em suas operações.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração das sobras ou perdas

Os ingressos e receitas e os dispêndios e despesas são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e receitas e os dispêndios e despesas devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

Sobre o resultado de eventuais operações realizadas com não cooperados (ato não cooperativo) são apurados e recolhidos os impostos devidos. Os resultados destas operações são levados à conta do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES, conforme previsto na Lei nº 5.764/71.

b) Caixa e equivalentes a caixa

Caixa e equivalentes a caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificados como de curto prazo e alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, contados a partir da data de aquisição.

c) Títulos e valores mobiliários – participações de cooperativas

As participações de cooperativas no capital de outras entidades, são registradas em títulos e valores mobiliários conforme a Instrução Normativa BCB nº 268/22, sendo reconhecidas pelo custo de aquisição. Referem-se as cotas de capital junto a Cooperativa Central, que representam 20% do patrimônio líquido da Cooperativa conforme previsto no artigo 19 do Estatuto Social da Cooperativa Central, e as cotas de capital junto a Ailos Corretora de Seguros, as quais são atualizadas pelo método de equivalência patrimonial.

d) Relações interfinanceiras – centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da Cooperativa que são transferidas para a Cooperativa Central. Estes recursos possuem liquidez imediata, exceto para operações bloqueadas dadas em garantia e recursos captados por meio de depósitos de poupança.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

e) Relações interfinanceiras – centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da Cooperativa que são transferidas para a Cooperativa Central. Estes recursos possuem liquidez imediata, exceto para operações bloqueadas dadas em garantia e recursos captados por meio de depósitos de poupança.

f) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em ingressos e receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

g) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são constituídas fundamentadas em análises das operações, levando em consideração as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento do tomador, os riscos específicos e globais das carteiras e a conjuntura econômica, em observância aos critérios estabelecidos pelo BCB, em especial àqueles definidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

Diante das novas regulamentações que entram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025 e que revogam as Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00, a Administração determinou a constituição de provisão adicional julgada necessária e suficiente para cobertura das perdas esperadas associadas ao risco de crédito do novo modelo, definido a partir das Resoluções CMN nº 4.966/21 e nº 352/23.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

h) Ativos não financeiros mantidos para venda – próprios

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, transferidos do ativo imobilizado e disponibilizados à venda.

i) Ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, tais como veículos, imóveis, intangíveis, entre outros, de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.747/19, recebidos para liquidação parcial ou total de operações de crédito de difícil ou duvidosa solução.

O método de mensuração do valor contábil e os procedimentos para ajuste anual do valor contábil são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/21.

j) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

k) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens.

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.535/16.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

l) Intangível

Corresponde aos ativos não monetários, identificáveis, controláveis e sem existência física, adquiridos e destinados para utilização da Cooperativa na manutenção de suas atividades e na geração de benefícios econômicos futuros. Estão reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço de aquisição, e a amortização é reconhecida mensalmente, a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens ativos, revistas no encerramento de cada exercício de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.534/16.

m) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

n) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/21, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

o) Depósitos

São demonstrados em circulante e não circulante em função do prazo de vencimento contratado no ato da aplicação.

Os depósitos à vista, que são os saldos disponíveis em conta corrente, não são remunerados e não possuem vencimento.

Os depósitos de poupança, são remunerados com base em indicadores econômicos seguindo regras de mercado amparadas por lei e não possuem vencimento.

Os depósitos sob aviso e a prazo possuem remuneração com base em indicadores econômicos de mercado e taxas fixadas no ato da aplicação. Os depósitos a prazo podem ser contratados com vencimentos variados, conforme opções de prazo disponíveis para cada produto.

Os Depósitos Interfinanceiros de Microfinanças – DIM, são operações remuneradas com base em indicadores econômicos e prazos de vencimento determinados pela instituição financeira depositária no ato da contratação.

p) Recursos de aceites e emissão de títulos

As Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreadas em uma carteira de financiamentos relacionados ao setor imobiliário, e as Letras Financeiras – LF são investimentos de renda fixa disponíveis para os cooperados. Possuem remuneração com base em indicadores econômicos de mercado, estando atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço. São demonstrados em circulante e não circulante em função do prazo de vencimento contratado no ato da aplicação.

q) Relações interfinanceiras – obrigações por repasses interfinanceiros

Compreendem os recursos captados com instituições parceiras, por intermédio da Cooperativa Central, destinados para repasses aos cooperados, estando atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

r) Obrigações por empréstimos e repasses

Compreendem os recursos captados, atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço, destinados para operações da Cooperativa e repasse aos cooperados.

s) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos dos correspondentes dispêndios e despesas a apropriar.

t) Provisões para dispêndios, despesas e encargos trabalhistas

As provisões para dispêndios, despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular BCB nº 2.294/92, revogada pela Instrução Normativa BCB nº 276/22 e passando a vigorar através da Instrução Normativa BCB nº 315/22.

u) Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de provisões e passivos contingentes estão de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09.

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

v) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, as provisões para ajuste dos ativos não financeiros ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

w) Impostos e contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas – IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As apurações do Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS são efetuadas de forma cumulativa, conforme disposto na Lei nº 10.833/03 e Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil – RFB nº 2.121/22.

As provisões para Imposto de Renda e Contribuição Social foram calculadas às alíquotas vigentes no regime de tributação Lucro Real Anual considerando, para as respectivas bases de cálculo a legislação pertinente. Os procedimentos adotados para provisionamento, encontram-se de acordo com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Utiliza-se a dedutibilidade do juro ao capital da base de cálculo de apuração do IRPJ e da CSLL, conforme disposto na Lei nº 9.249/95, Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal – SRF nº 41/98, Coordenação Geral de Tributação – COSIT nº 349/14 e Orientações do Conselho Especializado das Cooperativas de Crédito – CECO nº 03 e 04.

A Cooperativa está sujeita ao recolhimento do Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza – ISSQN, sobre os ingressos e receitas auferidas com atos não cooperativos. A alíquota aplicada varia de 2% a 5%, de acordo com a legislação vigente de cada município.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

x) Resultado recorrente e não recorrente

Resultado recorrente é aquele que está relacionado com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto o resultado não recorrente é aquele decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

4. Caixa e equivalentes a caixa

Na elaboração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes a caixa os seguintes montantes:

<u>Composição</u>	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Disponibilidades	145	163
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central – disponível (Nota 6)	26.549	26.385
Total	26.694	26.548

As disponibilidades e a centralização financeira são classificadas como caixa e equivalentes a caixa para fins de apresentação da Demonstração dos Fluxos de Caixa, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.818/20, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.b).

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários referem-se as participações nas cotas de capital junto à Cooperativa Central e a Ailos Corretora de Seguros, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.c), e estão assim compostos:

	Cooperativa Central (Nota 17)	Ailos Corretora de Seguros (i) (Nota 17)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.575	4	1.579
Integralização de capital	222	-	222
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.797	4	1.801
Integralização de capital	178	-	178
Saldos em 30 de junho de 2024	1.975	4	1.979

(i) A distribuição de resultados da Ailos Corretora de Seguros está registrada no grupo “Outros ingressos e receitas operacionais” (Nota 21).

As participações no capital da Cooperativa Central e Ailos Corretora de Seguros são representadas por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, tendo as seguintes informações adicionais:

	Patrimônio líquido	Capital social	% de participação
Em 31 de dezembro de 2023			
Cooperativa Central	703.536	703.536	0,26%
Ailos Corretora de Seguros	100	100	3,75%
Em 30 de junho de 2024			
Cooperativa Central	785.747	785.747	0,25%
Ailos Corretora de Seguros	100	100	3,75%

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

6. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.d), estão assim compostas:

Composição	30/06/2024		31/12/2023	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central – disponível (Nota 17)	26.549	-	26.385	-
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central – bloqueada (Nota 17) (i)	-	1.633	-	1.631
Pagamentos e recebimentos a liquidar	27	-	-	-
Total	26.576	1.633	26.385	1.631

Os recursos da centralização financeira da Cooperativa mantidos na Cooperativa Central foram remunerados, em média, à taxa de juros de 105,24% do CDI no primeiro semestre de 2024 (103,28% do CDI no exercício de 2023), sendo registrados os rendimentos no grupo “Ingressos e receitas da intermediação financeira” (Nota 18).

(i) Os valores da centralização financeira bloqueados referem-se as garantias concedidas para viabilizar produtos e serviços aos cooperados.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

7. Operações de crédito

As operações de crédito, conforme descrito nas práticas contábeis (Notas 3.e e 3.f), estão assim compostas e classificadas:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação

Composição	30/06/2024		31/12/2023	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Carteira				
Adiantamento a depositantes	279	12	134	14
Empréstimos	12.000	6.618	11.175	6.937
Direitos creditórios descontados	160	-	148	-
Financiamentos	3.849	6.790	3.103	5.259
Total	16.288	13.420	14.560	12.210
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito				
Adiantamento a depositantes	(176)	(5)	(64)	(5)
Empréstimos	(1.256)	(623)	(924)	(582)
Direitos creditórios descontados	(11)	-	(17)	-
Financiamentos	(368)	(470)	(205)	(300)
Total	(1.811)	(1.098)	(1.210)	(887)
Saldo líquido	14.477	12.322	13.350	11.323

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

7. Operações de crédito--Continuação

b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Tipo de pessoa	Setor econômico	30/06/2024					31/12/2023	
		Créditos vencidos		Créditos a vencer			Total	Total
		Até 15 dias	Acima de 15 dias	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Pessoa natural	Outros	58	378	2.608	5.885	8.143	17.072	15.093
Pessoa jurídica	Agropecuária	-	-	9	18	13	40	52
	Comércio	35	243	777	1.753	2.048	4.856	4.812
	Indústria	6	100	209	588	566	1.469	1.314
	Serviços	55	160	1.093	2.313	2.650	6.271	5.499
Total		154	881	4.696	10.557	13.420	29.708	26.770

c) Composição da carteira de crédito e provisões para perdas esperadas por níveis de risco

i) *Carteira*

Nível de risco	Carteira			
	30/06/2024		31/12/2023	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
AA	45	37	28	25
A	7.269	7.762	9.375	8.393
B	4.421	2.806	1.822	1.514
C	1.520	1.285	1.862	1.230
D	914	549	365	132
E	796	151	251	310
F	316	206	129	116
G	126	66	95	62
H	881	558	633	428
Total	16.288	13.420	14.560	12.210

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

7. Operações de crédito--Continuação

c) Composição da carteira de crédito e provisões para perdas esperadas por níveis de risco--Continuação

ii) *Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito*

Nível de risco	Provisão							
	Mínima requerida				Adicional			
	30/06/2024		31/12/2023		30/06/2024		31/12/2023	
	Não Circulante	Não circulante	Não Circulante	Não circulante	Não Circulante	Não circulante	Não Circulante	Não circulante
A	(36)	(38)	(46)	(41)	(36)	(38)	(46)	(41)
B	(44)	(28)	(18)	(16)	(88)	(56)	(36)	(30)
C	(46)	(39)	(57)	(37)	(106)	(90)	(130)	(86)
D	(91)	(55)	(36)	(13)	-	-	-	-
E	(239)	(46)	(76)	(93)	-	-	-	-
F	(156)	(104)	(65)	(58)	-	-	-	-
G	(88)	(46)	(67)	(44)	-	-	-	-
H	(881)	(558)	(633)	(428)	-	-	-	-
Total	(1.581)	(914)	(998)	(730)	(230)	(184)	(212)	(157)

d) Concentração dos maiores tomadores de crédito

	30/06/2024	%	31/12/2023	%
10 maiores devedores	4.041	13,60%	3.467	12,95%
50 devedores seguintes	5.350	18,01%	5.949	22,22%
100 devedores seguintes	7.329	24,67%	4.831	18,05%
Demais devedores	12.988	43,72%	12.523	46,78%
Total	29.708	100,00%	26.770	100,00%

e) Movimentação das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	30/06/2024	31/12/2023
Saldo no início do semestre/exercício	(2.097)	(1.928)
Constituição/reversão de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 19)	(1.435)	(2.059)
Baixas para prejuízo	623	1.890
Saldo no final do semestre/exercício	(2.909)	(2.097)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

7. Operações de crédito--Continuação

f) Operações de crédito recuperadas e renegociadas

No primeiro semestre de 2024, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 240 (no primeiro semestre de 2023, totalizaram R\$ 223) sendo registradas no grupo “Ingressos e receitas da intermediação financeira” (Nota 18).

No primeiro semestre de 2024, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 253 (no exercício de 2023, totalizaram R\$ 1.160).

8. Outros ativos financeiros

Os outros ativos financeiros estão assim compostos e classificados:

a) Composição

Composição	30/06/2024		31/12/2023	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Avais e fianças honrados (i)	280	33	138	35
Serviços prestados a receber	139	-	98	-
Serviços compensação/Cooperativa Central (Nota 17) (ii)	239	-	266	-
Total	658	33	502	35
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(218)	(32)	(98)	(12)
Total	440	1	404	23

(i) Avais e fianças honrados são compostos por operações de cartões de crédito vencidas, conforme coobrigação contratual com o parceiro Banco Sicoob.

(ii) Serviços de compensação referem-se ao saldo do rateio dos ingressos e receitas do resultado obtido pela Cooperativa Central com aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários e operações de crédito e repasses, repassado para a Cooperativa no mês subsequente.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

8. Outros ativos financeiros--Continuação

- b) Composição da carteira de avais e fianças honrados e provisões para perdas esperadas por níveis de risco

Nível de risco	Carteira				Provisão			
	30/06/2024		31/12/2023		30/06/2024		31/12/2023	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
C	8	1	11	5	(1)	-	(1)	-
D	7	-	10	3	(1)	-	(1)	-
E	5	-	15	14	(1)	-	(5)	(4)
F	62	1	18	11	(32)	(1)	(9)	(6)
G	48	-	7	-	(33)	-	(5)	-
H	150	31	77	2	(150)	(31)	(77)	(2)
Total	280	33	138	35	(218)	(32)	(98)	(12)

- c) Movimentação das provisões para avais e fianças honrados

	30/06/2024	31/12/2023
Saldo no início do semestre/exercício	(110)	(244)
Constituição/reversão de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 19)	(211)	(134)
Baixas para prejuízo de avais e fianças honrados	71	268
Saldo no final do semestre/exercício	(250)	(110)

- d) Avais e fianças honrados recuperados e renegociados

No primeiro semestre de 2024, as recuperações de operações de avais e fianças, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$16 (no primeiro semestre de 2023, totalizaram R\$ 11) sendo registradas no grupo “Ingressos e receitas da intermediação financeira” (Nota 18).

No primeiro semestre de 2024, foram realizadas renegociações de operações de avais e fianças no montante de R\$ 4 (no exercício de 2023, totalizaram R\$ 2).

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

9. Outros ativos

Os valores classificados no grupo de outros ativos estão assim compostos:

Composição	30/06/2024		31/12/2023	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamentos e antecipações salariais	81	-	63	-
Impostos e contribuições a compensar	73	-	73	-
Centralização financeira bancos parceiros	6	-	-	-
Valores a receber da Ailos Corretora de Seguros (Nota 17)	1	-	2	-
Outros devedores	71	-	19	-
Dispêndios e despesas pagas antecipadamente	11	-	-	-
Total	243	-	157	-

10. Imobilizado de uso e intangível

O imobilizado de uso e o intangível, conforme descrito nas práticas contábeis (Notas 3.j e 3.k), estão apresentados a seguir:

a) Composição

Composição	Taxa anual	Custo de aquisição	Depreciações e amortizações acumuladas	30/06/2024	31/12/2023
				Saldo líquido	Saldo líquido
Imobilizado de uso					
Mobiliário	10%	191	(124)	67	76
Equipamentos de processamento de dados	20%	334	(288)	46	62
Equipamentos de comunicação e de segurança	10%	98	(76)	22	25
Outros equipamentos	10%	86	(50)	36	38
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	20%	717	(715)	2	22
Total		1.426	(1.253)	173	223

(i) As benfeitorias em imóveis de terceiros são depreciadas conforme o prazo de locação dos imóveis.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

10. Imobilizado de uso e intangível--Continuação

b) Movimentação do imobilizado de uso e intangível

Composição	Saldo 31/12/2023	Depreciações e amortizações (Nota 24)	Saldo 30/06/2024
Imobilizado de uso			
Mobiliário	76	(9)	67
Equipamentos de processamento de dados	62	(16)	46
Equipamentos de comunicação e de segurança	25	(3)	22
Outros equipamentos	38	(2)	36
Benfeitorias em imóveis de terceiros	22	(20)	2
Total	223	(50)	173

Composição	Saldo 31/12/2022	Aquisições	Baixas	Depreciações e amortizações	Saldo 31/12/2023
Imobilizado de uso					
Mobiliário	93	-	-	(17)	76
Equipamentos de processamento de dados	109	-	(1)	(46)	62
Equipamentos de comunicação e de segurança	32	-	-	(7)	25
Outros equipamentos	38	7	-	(7)	38
Benfeitorias em imóveis de terceiros	127	-	-	(105)	22
Total	399	7	(1)	(182)	223

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos. Adicionalmente, não foram identificados no primeiro semestre de 2024 eventos ou alterações em circunstâncias que indicassem que o valor contábil desses ativos pudesse não ser recuperável.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

11. Depósitos

Os depósitos, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.n), estão apresentados a seguir:

Composição	30/06/2024	31/12/2023
Circulante	15.022	16.359
Depósitos à vista (Nota 30)	10.823	12.054
Depósitos a prazo (Nota 30)	4.199	4.305
Não circulante	29.079	27.408
Depósitos a prazo (Nota 30)	29.079	27.408
Total	44.101	43.767

Os depósitos a prazo indexados ao CDI foram remunerados, na média, à taxa de juros de 98,48% no primeiro semestre de 2024 (97,76% do CDI no exercício de 2023), sendo registrados no grupo “Dispêndios e despesas da intermediação financeira” (Nota 19).

12. Recursos de aceites e emissão de títulos

As Letras de Crédito Imobiliário – LCI, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.o), estão apresentadas a seguir:

Composição	30/06/2024	31/12/2023
Não circulante		
Obrigações por emissão de letras de crédito imobiliário (Nota 30)	1.873	622
Total	1.873	622

As letras de crédito imobiliário foram remuneradas, na média, à taxa de juros de 89,50% do CDI no primeiro semestre de 2024 (87,51% do CDI no exercício de 2023), sendo registradas no grupo “Dispêndios e despesas da intermediação financeira” (Nota 19).

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

13. Provisões

As provisões estão apresentadas a seguir:

Composição	30/06/2024	31/12/2023
Circulante	158	120
Provisões para garantias financeiras prestadas (Nota 29)	158	120
Não circulante	248	198
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários (Nota 14)	248	198
Total	406	318

14. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que haja uma saída de recursos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota 3.t).

Os valores estimados, suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos:

Natureza	Probabilidade de perda	Valor provisionado (Nota 13)	
		30/06/2024	31/12/2023
Tributária	Provável	248	198
Total		248	198

Movimentação	30/06/2024	31/12/2023
Saldo no início do semestre/exercício	198	225
Baixa por pagamento	-	(77)
Reversão de provisão	-	(29)
Constituição de provisão	50	79
Saldo no final do semestre/exercício	248	198

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

14. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários--Continuação

A provisão para risco de natureza tributária é realizada sobre alguns ingressos e receitas provenientes de serviços ou negócios realizados entre a Cooperativa e seus cooperados em que não há pacificação jurisprudencial relativo ao ato cooperativo.

Os passivos contingentes, avaliados como de perdas possíveis, estão demonstrados no quadro a seguir:

Natureza	Probabilidade de perda	Valor estimado de perda	
		30/06/2024	31/12/2023
Cível	Possível	276	254
Total		276	254

15. Outros passivos

As obrigações diversas, classificadas no grupo de outros passivos, estão assim compostas:

Composição	30/06/2024	31/12/2023
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES – ato cooperativo (i)	56	56
Fundo para expansão da cooperativa (ii)	368	300
Cotas de capital a pagar	252	263
Juros sobre o capital a pagar (Nota 16)	-	197
Impostos e contribuições a recolher	84	104
Dispêndios e despesas com pessoal a pagar	310	301
Outros pagamentos	74	108
Valores cartão Ailos de cooperados a repassar	18	-
Numerários a repassar	38	101
Float sobre boletos de cobrança	164	-
Centralização financeira bancos parceiros	15	-
Fornecedores	24	25
Valores a repassar para a Cooperativa Central (Nota 17)	144	186
Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop a repassar (Nota 30)	6	6
Credores diversos	68	81
Total	1.621	1.728

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

15. Outros passivos--Continuação

(i) O FATES – ato cooperativo é constituído à razão de 10% das sobras após destinação dos juros sobre o capital próprio apuradas no final do exercício. A Assembleia Geral Ordinária – AGO poderá determinar destinação de recurso adicional ao FATES além das destinações previstas no estatuto social. O FATES é destinado a formação e capacitação técnica e/ou socioeducacional dos cooperados e seus familiares, e eventualmente dos dirigentes e dos colaboradores, de acordo com o programa de aplicação aprovado pela AGO.

Movimentação	30/06/2024	31/12/2023
Saldo no início do semestre/exercício	56	39
Destinação do resultado do período (Nota 16)	-	25
Reversão do FATES (Nota 16)	-	(8)
Saldo no final do semestre/exercício	56	56

(ii) O fundo para expansão da cooperativa é constituído por destinação anual de parcela da sobra líquida à disposição da AGO e é destinado a fomentar a expansão da Cooperativa:

Movimentação	30/06/2024	31/12/2023
Saldo no início do semestre/exercício	300	300
Destinação das sobras exercício anterior (Nota 16)	68	-
Saldo no final do semestre/exercício	368	300

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

Composição	30/06/2024	31/12/2023
Capital social (Em milhares de reais)	8.771	8.301
Quantidade de cotas-partes	8.771.475	8.301.515
Quantidade de cooperados	5.262	5.225

Movimentação	30/06/2024	31/12/2023
Saldo no início do semestre/exercício	8.301	7.414
Destinação das sobras exercício anterior:		
Distribuição de sobras para os cooperados	68	-
Capital de cooperados:		
Integralização de capital	602	1.237
Crédito de juros sobre o capital próprio	197	110
Devolução de capital para os cooperados	(114)	(258)
Baixa de capital	(283)	(202)
Saldo no final do semestre/exercício	8.771	8.301

Conforme previsto no Estatuto Social da Cooperativa, o interessado, para adquirir qualidade de cooperado, deverá subscrever e integralizar quotas-partes. As informações referentes a admissão e desligamento de cooperados, seus direitos, deveres e responsabilidades estão descritos do artigo 4º ao 14, do referido documento. Como também, as disposições sobre a formação do capital social da Cooperativa e as condições de retirada de capital social, estão descritas do artigo 15 ao 22.

A Cooperativa pode realizar a captação de recursos de municípios, seus órgãos ou entidades e das empresas por eles controladas, de acordo com a Lei Complementar nº 161/18 e Resolução CMN nº 4.659/18.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

16. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reservas de sobras

As reservas de sobras (Fundo de reserva) são constituídas à razão de 40% das sobras após destinação dos juros sobre o capital próprio apuradas no final do exercício e por destinação de recurso adicional quando determinado pela AGO, e são destinadas a reparar perdas e atender ao desenvolvimento da Cooperativa.

Movimentação	30/06/2024	31/12/2023
Saldo no início do semestre/exercício	588	486
Destinação do resultado do período	-	102
Saldo no final do semestre/exercício	588	588

c) Juros sobre o capital próprio

O juros sobre o capital próprio representa a remuneração anual sobre o saldo médio do capital integralizado pelos cooperados até o encerramento do exercício. A Cooperativa, observando o limite da taxa SELIC, remunerou o capital referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, pela taxa anual de 2,50%, representando 19,17% da taxa SELIC, em 02 de janeiro de 2024, totalizando o montante de R\$ 197 conforme definição do Conselho de Administração.

Cálculo	31/12/2023
Saldo médio de capital próprio:	7.882
% de juros sobre o capital próprio (máximo SELIC):	2,50%
Juros sobre o capital próprio creditado aos cooperados (Nota 15):	197
IRRF juros sobre o capital próprio	-
Saldo líquido de juros sobre o capital próprio	197

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

16. Patrimônio Líquido--Continuação

d) Sobras ou perdas acumuladas

As sobras distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BCB, Lei nº 5.764/71 e posterior deliberação da AGO, estão assim compostas:

Movimentação	30/06/2024	31/12/2023
Saldo no início do semestre/exercício	136	-
Destinações das sobras do exercício anterior:		
Distribuição de sobras para os cooperados	(68)	-
Fundo para expansão da cooperativa (Nota 15)	(68)	-
Resultado abrangente do período:		
Resultado do período	629	452
Outros resultados abrangentes	-	-
Destinações:		
Destinação juros sobre o capital próprio (Nota 15)	-	(197)
Destinação fundo de reserva – estatutário	-	(102)
Destinação FATES – estatutário – ato cooperativo (Nota 15)	-	(25)
Reversão FATES – estatutário – ato cooperativo (Nota 15)	-	8
Saldo no final do semestre/exercício	629	136

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

17. Partes relacionadas

a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Cooperativa Central e a Ailos Corretora de Seguros conforme apresentado a seguir:

Composição	30/06/2024	31/12/2023
Ativo		
Participações na Cooperativa Central (Nota 5)	1.975	1.797
Participações na Ailos Corretora de Seguros (Nota 5)	4	4
Relações interfinanceiras – centralização financeira (Nota 6)	28.182	28.016
Serviços compensação/Cooperativa Central (Nota 8)	239	266
Valores a receber da Ailos Corretora de Seguros (Nota 9)	1	2
Passivo		
Valores a repassar para a Cooperativa Central (Nota 15)	144	186

Composição	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023
Ingressos e receitas		
Resultado de operações com centralização financeira (Nota 18)	1.505	1.702
Distribuição de resultados Ailos Corretora de Seguros (Nota 21)	10	13
Dispêndios e despesas		
Dispêndios e despesas administrativas Cooperativa Central (Nota 24)	(550)	(471)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

17. Partes relacionadas--Continuação

b) Pessoas-chave da Administração

As Pessoas-chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, totalizando 14 membros em 30 de junho de 2024 (15 membros em 31 de dezembro de 2023), os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

Em cumprimento ao pronunciamento técnico CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.818/20, bem como a Política de Governança do Sistema Ailos, divulgamos a seguir o montante dos valores referentes aos benefícios de curto prazo, sendo estes os honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas aos mesmos na competência do exercício findo, não sendo concedidos benefícios de pós-emprego.

As transações com as Pessoas-chave da Administração, divulgadas a seguir, referem-se aos saldos de operações de crédito, depósitos e de capital social mantidos por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Composição	30/06/2024	31/12/2023
Ativo		
Operações de crédito	448	601
Passivo e patrimônio líquido		
Depósitos	518	975
Capital social	58	188

Composição	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023
Ingressos e receitas		
Operações de crédito	45	53
Dispêndios e despesas		
Depósitos	(34)	(47)
Honorários, cédulas de presença e gratificações (Nota 22)	(302)	(264)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

18. Ingressos e receitas da intermediação financeira

Composição	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023
Operações de crédito	4.385	3.383
Operações de crédito	4.054	3.040
Recuperações de créditos baixados como prejuízo (Nota 7)	240	223
Créditos por avais e fianças honrados	75	109
Recuperações de créditos baixados como prejuízo de avais e fianças honrados (Nota 8)	16	11
Resultado de operações com centralização financeira	1.505	1.702
Depósitos intercooperativos (Nota 6 e 17)	1.505	1.702
Total	5.890	5.085

19. Dispêndios e despesas da intermediação financeira

Composição	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023
Operações de captação no mercado	(1.713)	(1.836)
Depósitos a prazo (Nota 11)	(1.607)	(1.799)
Letras de crédito imobiliário – LCI (Nota 12)	(72)	(6)
Contribuição Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop (Nota 30)	(34)	(31)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(1.646)	(916)
Provisões para operações de crédito (Nota 7)	(1.435)	(865)
Provisões para avais e fianças honrados (Nota 8)	(211)	(51)
Total	(3.359)	(2.752)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

20. Ingressos e receitas de prestação de serviços

Composição	01/01/2024 a	01/01/2023 a
	30/06/2024	30/06/2023
Cobrança	87	89
Serviços prioritários (i)	42	38
Serviços diferenciados	13	8
Tarifas bancárias (ii)	205	129
Seguros	73	45
Previdência Privada	2	2
Consórcios	17	16
Cartões	577	366
Pagamento instantâneo – PIX	61	44
Tarifas de arrecadações de convênios Ailos	7	7
Tarifas interbancário	3	4
Tarifas diretas	24	25
Outros serviços	7	8
Total	1.118	781

(i) Rendas de serviços prioritários são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas naturais, tais como confecção de cadastro, conta de depósito (cartão, cheque, saque, depósito e consulta), transferência de recursos (DOC e TED) e operações de crédito, conforme Resolução CMN nº 3.919/10.

(ii) Rendas de tarifas bancárias são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas jurídicas, prevista em contrato ou o serviço previamente autorizado ou solicitado pelo cooperado, conforme Resolução CMN nº 3.919/10.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

21. Outros ingressos e receitas operacionais

Composição	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023
Recuperação de encargos, dispêndios e despesas	38	41
Distribuição de resultados Ailos Corretora de Seguros (Nota 5 e 17)	10	13
Outros ingressos e receitas operacionais	2	5
Total	50	59

22. Dispêndios e despesas de pessoal

Composição	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023
Honorários, cédulas de presença e gratificações (Nota 17)	(302)	(264)
Benefícios	(317)	(291)
Encargos sociais	(236)	(215)
Proventos	(480)	(450)
Treinamentos	(13)	(18)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	(50)	(59)
Contribuição ao PIS/PASEP	(8)	(4)
Total	(1.406)	(1.301)

23. Dispêndios e despesas de provisões passivas

Composição	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(50)	(31)
Provisões cíveis	-	(5)
Provisões tributárias	(50)	(33)
Reversões de provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	-	7
Provisões para garantias prestadas	(40)	(8)
Provisões para garantias prestadas	(40)	(8)
Total	(90)	(39)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

24. Outros dispêndios e despesas administrativas

Composição	01/01/2024 a 30/06/2024	01/01/2023 a 30/06/2023
Água, energia e gás	(14)	(15)
Aluguéis	(61)	(59)
Comunicações	(51)	(48)
Manutenção e conservação de bens	(16)	24
Material	(14)	(7)
Processamento de dados	(103)	(96)
Promoções e relações públicas	(15)	(17)
Dispêndios FATES	(1)	(2)
Propaganda e publicidade	(5)	(3)
Seguros (Nota 28)	(1)	(1)
Serviços do sistema financeiro	(7)	(23)
Serviços de terceiros	(56)	(98)
Serviços logísticos de valores	(26)	(43)
Serviços de vigilância e segurança	(61)	(47)
Serviço técnico especializado	(40)	(34)
Tributárias	(15)	(11)
Viagem no país	(23)	(14)
Dispêndios e despesas administrativas Cooperativa Central (Nota 17) (i)	(550)	(471)
Recuperação de crédito	(130)	(129)
Reserva para sinistros de fraudes eletrônicas e segurança – Sistema Ailos (Nota 28)	(18)	(21)
Depreciações (Nota 10)	(50)	(107)
Outros dispêndios e despesas administrativas	(27)	(25)
Total	(1.284)	(1.247)

(i) Os dispêndios e despesas administrativas da Cooperativa Central referem-se aos custos das estruturas operacional e administrativa, observando o orçamento aprovado, os quais são custeados e suportados pelas cooperativas filiadas, conforme artigo 127 do Regimento Interno da Cooperativa Central, disponível no site da Cooperativa Central, no caminho “Conheça a Central / Sobre a Central Ailos”, e pela Ailos Corretora de Seguros, sendo registrado como outros dispêndios e despesas administrativas. O relatório completo das demonstrações financeiras da Cooperativa Central está disponível no site da Cooperativa Central no caminho “Ailos / Relatórios e Políticas”.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

25. Outros dispêndios e despesas operacionais

Composição	01/01/2024 a	01/01/2023 a
	30/06/2024	30/06/2023
Operações de crédito concedidas	(1)	(2)
Cartões	(185)	(126)
Processamento compensação	(22)	(23)
Serviços de proteção ao crédito	(54)	(47)
Seguro prestamista (Nota 28)	(5)	(10)
Registro de gravames	(2)	(1)
Saque e Pague – Rede de autoatendimento	(3)	(2)
Tarifas intercooperativas – Sistema Ailos	(1)	(1)
Outros dispêndios e despesas operacionais	(17)	(54)
Total	(290)	(266)

26. Imposto de renda e contribuição social

A Cooperativa não auferiu resultados positivos em atos não cooperativos nos semestres findos em 30 de junho de 2024 e de 2023, desta forma, não houve base para tributação de IRPJ e CSLL.

27. Resultado recorrente e não recorrente

A Administração efetuou análise dos resultados da Cooperativa e não identificou ingressos e receitas e dispêndios e despesas não recorrentes nos semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023.

28. Seguros

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva para Sinistros de Fraudes Eletrônicas e Segurança do Sistema Ailos, os quais são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros com perdas de valores da Cooperativa, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

29. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a Resolução CMN nº 4.512/16 estão assim compostas:

Composição	Registro		Provisão (Nota 13)	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Outras garantias financeiras prestadas				
Cartão Banco Sicoob	9.863	8.688	158	120
Total	9.863	8.688	158	120

30. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução CMN nº 4.933/21. Tem por objeto prestar garantia de instrumentos financeiros, conforme indicados em seu regulamento, o qual contempla os saldos de depósitos à vista, a prazo (Nota 11) e de letras de crédito imobiliário (Nota 12), nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de duzentos e cinquenta mil reais por cooperado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

31. Gerenciamento de riscos e capital

O crescimento com solidez e sustentabilidade são compromissos do Sistema Ailos, que considera o gerenciamento de riscos e capital fundamental para a condução das atividades e negócios.

A Cooperativa Central adota estrutura centralizada para o gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital para a Cooperativa Central e cooperativas filiadas, nos termos da Resolução CMN nº 4.557/17. A estrutura é compatível com o volume e complexidade dos produtos e serviços oferecidos pela respectiva e estão de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.553/17.

A estrutura centralizada não exime a responsabilidade da Administração da Cooperativa pelo gerenciamento de riscos e capital, incluindo a designação do Diretor responsável pelas referidas estruturas na Cooperativa perante o BCB.

O gerenciamento de riscos centralizado tem por responsabilidade propor e implementar os sistemas, rotinas e procedimentos destinados a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos. A fim de identificar potenciais vulnerabilidades da Cooperativa, também são realizados testes de estresse que tem por objetivo avaliar potenciais impactos de eventos e circunstâncias adversas extremas.

A Cooperativa, versando sobre os aspectos relevantes à gestão de riscos e capital para acompanhamento e tomadas de decisões, submete relatórios gerenciais periodicamente e/ou tempestivamente para a Administração de acordo com a estrutura de governança.

Visando os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa, destacam-se:

Risco operacional

A gestão do risco operacional atua empregando as melhores práticas utilizadas na indústria financeira para a sua gestão de forma a garantir a identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos. Os dados das perdas operacionais são lançados na base de dados de risco operacional, apurada mensalmente e discutida nos comitês com periodicidade pré-definida.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

31. Gerenciamento de riscos e capital--Continuação

Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito identifica e monitora a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte do crédito de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização ou redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia do tomador, contraparte e interveniente, às vantagens concedidas nas renegociações, aos custos de recuperação e os desembolsos para honrar garantias financeiras prestadas.

A gestão de risco de crédito no Sistema Ailos monitora a qualidade da carteira de crédito, de acordo com os limites estabelecidos pelo Conselho de Administração da Cooperativa Central, em aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Para o cumprimento das ações relacionadas ao gerenciamento de risco de crédito, são observados todos os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira. A classificação do risco de crédito dos cooperados é atribuída com base em modelos estatísticos de *Credit Score* e *Behaviour Score*, observando suas perdas históricas, sendo revisado periodicamente, a fim de manter os níveis de perdas e riscos controlados e coerentes com suas classificações, garantindo segurança e a solidez do Sistema Ailos.

Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez monitora e avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias da Cooperativa.

As estratégias de mitigação do risco de liquidez estão previstas em normativos internos do Sistema Ailos, os quais tratam de estratégias de investimento, captação de recursos, gestão do risco e plano de contingência.

Risco de mercado

O risco de mercado avalia a possibilidade de perdas resultantes das flutuações nos valores de mercado dos instrumentos financeiros. As exposições ao risco de mercado da carteira de negociação estão submetidas apenas na Cooperativa Central, a qual realiza a gestão centralizada da liquidez das cooperativas filiadas.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

31. Gerenciamento de riscos e capital--Continuação

Risco social, ambiental e climático

O gerenciamento do risco social, ambiental e climático monitora a possibilidade de ocorrência de perdas da Cooperativa decorrentes de danos sociais, ambientais e climáticos incorridos pela exposição de diversas modalidades que está exposta, como operações de crédito de seus cooperados, garantias prestadas, investimentos, fornecedores e/ou prestadores de serviços, entre outros. São adotados critérios de relevância e proporcionalidade no desenvolvimento das estratégias do gerenciamento do risco, mantendo processo contínuo de mensuração do grau de exposição, lastreados na natureza e complexidades dos produtos e serviços. Eventuais perdas financeiras em decorrência de fatores sociais, ambientais e climáticos são registradas e monitoradas.

Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital tem por objetivo a manutenção e gestão do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5), compatível com a dimensão e exposição aos riscos e prevê:

- Mecanismos para medir, monitorar e controlar os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5) de acordo com as normas vigentes;
- Manutenção do plano de capital, com horizonte mínimo de três anos, observando o planejamento estratégico da Cooperativa, abrangendo metas, projeções e principais fontes de capital;
- Simulações de testes de estresse, para avaliar o impacto no capital em eventos severos e condições extremas de mercado usando como premissa a análise de sensibilidade;
- Adoção de postura preventiva, antecipando necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

31. Gerenciamento de riscos e capital--Continuação

A Cooperativa cumpre os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5) nos termos da Resolução CMN nº 4.606/17:

	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>
Capital regulamentar		
Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5)	9.984	8.585
Ativos ponderados pelo risco simplificado (RWAS5)		
RWAS5 Total	40.963	34.169
Capital regulamentar como proporção do RWAS5		
Índice de Basileia	24,37%	25,12%

Risco de conformidade

O gerenciamento do risco de conformidade monitora a exposição do Sistema Ailos em aderência à legislação e regulamentação vigente, bem como, aos normativos internos, além de disseminar a cultura e a prática de conformidade. O processo ocorre de forma integrada com os demais riscos incorridos, utilizando-se de metodologia própria, contemplando as seguintes etapas: identificação, mensuração, monitoração, mitigação, comunicação e reporte. O resultado desse gerenciamento é o Relatório de Conformidade, reportado anualmente ao Conselho de Administração, conforme disposto no art. 7º, inciso V, da Resolução CMN nº 4.595/17.

Continuidade de negócios

A gestão de continuidade de negócios é responsável por garantir a continuidade dos negócios dos processos críticos, reduzindo a possibilidade de ocorrência de indisponibilidade, minimizando impactos, contribuindo para a solidez do Sistema Ailos.

Informações adicionais

O detalhamento da estrutura de gerenciamento de riscos e capital do Sistema Ailos está disponível no Relatório de Pilar 3 publicado no site da Cooperativa, no caminho "A Credelesc / Gerenciamento de Riscos" e no site da Cooperativa Central, no caminho "Conheça a Central / Gerenciamento de Riscos".

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

32. Prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo

Em consonância com a legislação vigente, a Cooperativa mantém diretrizes que visam a identificação, registro e tratamento de riscos de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, bem como busca continuamente adotar as melhores práticas de mercado para a prevenção destes, investindo em sistemas de controles e na capacitação contínua de seus colaboradores, prestadores de serviços terceirizados e dirigentes.

33. Plano para a implementação da regulamentação contábil estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/21

Em 25 de novembro de 2021 foi publicada a Resolução CMN nº 4.966/21, e complementarmente a Resolução CMN nº 5.019/22, que alterará os conceitos e critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, convergindo com os principais conceitos da norma internacional “IFRS 9 – Instrumentos Financeiros”. De acordo com o Art. 1º da referida resolução, são estabelecidos novos critérios e conceitos para:

- I - classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros;
- II - constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito dos ativos financeiros, das garantias financeiras prestadas e dos compromissos de crédito e créditos a liberar;
- III - designação e reconhecimento contábil de relações de proteção (contabilidade de *hedge*); e
- IV - evidenciação de informações sobre instrumentos financeiros.

A nova regra contábil entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, tendo os ajustes prospectivos decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos por esta Resolução registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados, no caso de cooperativas de crédito na conta de sobras ou perdas acumuladas, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Em cumprimento ao requerimento da nova norma, na qual consta a necessidade de elaboração de Plano de Implementação, no Sistema Ailos o referido Plano foi aprovado pelo Conselho de Administração da Cooperativa Central em junho de 2022 e a revisão do referido plano aprovada em março de 2024.

Durante o exercício de 2022, foram iniciadas as etapas de: análise e definições da arquitetura tecnológica, desenvolvimento do modelo de perdas esperadas, desenvolvimento de diagnóstico das adequações normativas, bem como construção de *Roadmap* para implementação da Resolução no Sistema Ailos.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2024

(Em milhares de reais)

33. Plano para a implementação da regulamentação contábil estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/21--Continuação

Durante o exercício de 2023, o Banco Central do Brasil – BCB e o Conselho Monetário Nacional – CMN publicaram novos normativos que dispõem, alteram, revogam e compõem o arcabouço regulatório da convergência no Brasil do IFRS9, disposições esperadas pelas instituições para execução do disposto na Resolução CMN nº 4.966/21.

Considerando o objetivo do Plano COSIF (plano contábil das instituições do sistema financeiro nacional) de uniformizar os registros contábeis de atos e fatos administrativos, foi necessário que o BCB promovesse a alteração da estrutura atual do plano contábil em vigor desde a sua publicação em 1987, com o objetivo de assegurar que o conjunto de contas pudesse incorporar de maneira adequada todo arcabouço regulatório alinhado aos padrões internacionais, com previsão de aplicação a partir de janeiro de 2025. A alteração do plano contábil COSIF foi publicada em 01/12/2023 através das Instruções Normativas BCB nº 426 a 433/23.

Durante o ano de 2023, foram realizadas ações relativas: (a) avaliação e construção dos modelos de apuração de perdas esperadas; (b) avaliações tecnológicas, inclusive com mapeamentos sistêmicos dos impactos para adequação conforme arcabouço regulatório; (c) ações de implementação da norma considerando os aspectos tecnológicos, de sistemas, processos e governança, que compõe o Plano de Projeto Integrado de Implantação.

Em 2024, estamos em continuidade à execução do plano de projeto, com os desenvolvimentos sistêmicos, as adequações de produtos, processos, governança e sistemas contábeis.

A evidenciação em notas explicativas e demonstrações financeiras, do novo padrão de apresentação e dos efeitos, serão divulgados conforme estabelece os dispositivos da Resolução. A homologação das alterações sistêmicas será realizada durante esse ano, sendo parte relevante para a garantir a qualidade e a adoção efetiva da Resolução CMN nº 4.966/21 e todo arcabouço normativo que dispõe sobre esse tema, vigente a partir de 1º de janeiro de 2025.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

33. Plano para a implementação da regulamentação contábil estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/21--Continuação

Novo *core* bancário do Sistema Ailos

O Sistema Ailos iniciou em 2021 a implementação do novo *core* bancário, que substituirá o sistema legado atual. A implementação ocorrerá de forma gradativa nos próximos anos, onde os produtos e serviços do *core* atual serão migrados ao novo *core*. Cenário este, que em paralelo a implementação da Resolução CMN nº 4.966/21, implicará em análises para que os desenvolvimentos sejam realizados atendendo o normativo na estrutura tecnológica sistêmica.

A modernização do ambiente tecnológico faz parte de um dos objetivos do Planejamento Estratégico do Sistema Ailos, que através do Programa de Transformação Digital visa a otimização do dia a dia do cooperado em sua gestão financeira, por meio de soluções que refletem a alta performance do uso dos canais digitais, aceleração dos processos de inovação e no aumento do portfólio de produtos e serviços, com entrega rápida e eficaz.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina – CREDELESC

CNPJ: 08.850.613/0001-20

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

34. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos ou transações entre 30 de junho de 2024 e a data de autorização para emissão das demonstrações financeiras que requeressem ajustes ou divulgações nas referidas demonstrações ou notas explicativas.

Benhour de Castro Romariz Filho
Presidente do Conselho de Administração

Raphael Chiummo Bressan
Diretor Executivo

Luiz Gonzaga Rota
Diretor Administrativo

Marciana Ribeiro Petuya
Diretora de Operações

Veronica Cristina Bueno Roncato
Cooperativa Central de Crédito Ailos
Contadora Responsável
CRC SP: 293772/O-3 S-SC
CPF: 391.075.518-60